

## Diagnóstico por imagem

### Autor:

Andrea Pizarro Leverone<sup>1</sup>  
Bernardo Kawa Kac<sup>2</sup>  
Clarissa Canella<sup>3</sup>  
Claudia Fernanda Dias Souza<sup>4</sup>  
Olga Milena Zarco Suarez<sup>4</sup>  
Fabiana Palmieri Zarur<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Professora do Centro de Estudos da Unha do Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (IDPRDA/SCMRJ) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>2</sup> Patologista associado do Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (IDPRDA/SCMRJ) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>3</sup> Mestre em Radiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro (RJ); Médica Radiologista da Clínica de Diagnóstico por Imagem e da Casa de Saúde São José – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>4</sup> Pós-graduanda de Dermatologia do Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (IDPRDA/SCMRJ) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

### Correspondência para:

Dra. Claudia Fernanda Dias Souza  
Rua do Catete, 310/1106 – Catete  
22220-002 – Rio de Janeiro – RJ  
E-mail: cfdsouza.rj@gmail.com

Data de recebimento: 21/07/2013

Data de aprovação: 01/04/2014

Trabalho realizado no Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (IDPRDA/SCMRJ) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Suporte Financeiro: Nenhum  
Conflito de Interesses: Nenhum

## Tratamento cirúrgico do tumor glômico subungueal orientado pela ultrassonografia doppler

### *Surgical treatment of the subungual glomus tumor guided by Doppler ultrasonography*

### RESUMO

O tumor glômico subungueal é uma neoplasia benigna de células glômicas sendo caracterizado clinicamente por dor paroxística e hipersensibilidade ao frio, o que gera prejuízo funcional ao paciente. O diagnóstico é baseado na anamnese e exame físico, podendo ser melhor orientado com base no estudo radiológico, com o ultrassom e doppler. Demonstramos os aspectos clínicos e ultrassonográficos de um caso, descrevendo o procedimento cirúrgico.

**Palavras-chave:** tumor glômico; ultrassonografia doppler em cores; procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

### ABSTRACT

*The subungual glomus tumor is a benign neoplasia of glomus cells and is clinically characterized by paroxysmal pain and hypersensitivity to cold, which causes functional impairment to patients. Diagnosis is based on history and physical examination, and can be better guided based on radiologic study – with ultrasound and Doppler. The authors demonstrate clinical and ultrasonographic aspects of a case, describing the surgical procedure.*

**Keywords:** glomus tumor; ultrasonography, doppler, color; ambulatory surgical procedures.

### INTRODUÇÃO

Na dermatologia, o diagnóstico das lesões é essencialmente clínico. Entretanto, para o diagnóstico de lesões subungueais como tumores glômicos, exostoses, pseudocistos mucoides e fibroqueratomas, se faz necessária uma avaliação complementar por métodos de imagem. Além de identificar a alteração, é possível avaliar o tamanho exato e a localização precisa destes tumores no pré operatório. A ultrassonografia é um método não invasivo e, nas mãos de um operador habilidoso, pode descrever tumores tão pequenos quanto 3 mm.

### RELATO DE CASO

Uma paciente feminina, 38 anos, branca, do lar, procedente de Nova Iguaçu-RJ, apresentou-se à consulta relatando dor no primeiro quirodáctilo esquerdo há cerca de 3 anos, com sensação de choque ao contato com baixas

temperaturas e trauma local. Referiu piora progressiva, negando comorbidades ou história familiar. Ao exame físico, observou-se eritroníquia, de cerca de 3 mm e limites pouco definidos na região central da lâmina ungueal, melhor visualizada à dermatoscopia (Figura 1). O teste de punctura com agulha gerou desconforto local.

Foi aventada a hipótese clínica de tumor glômico e solicitada ultrassonografia, a qual revelou correspondência entre o local do sintoma álgico e a lesão observada. O exame demonstrou imagem nodular, hipocogênica, de contornos bem definidos (Figura 2) e hipervascularizada ao *power Doppler*, (Figura 2) ocupando o leito ungueal medial e causando remodelamento ósseo da falange distal subjacente.

Procedeu-se à exérese da lesão através de incisão longitudinal na placa ungueal, (Figuras 3 e 4) com recolocação e sutura da mesma. O laudo histopatológico revelou proliferação de células arredondadas perivasculares, com citoplasma eosinofílico e núcleo central vesiculoso, com diagnóstico conclusivo de tumor glômico. (Figura 5)

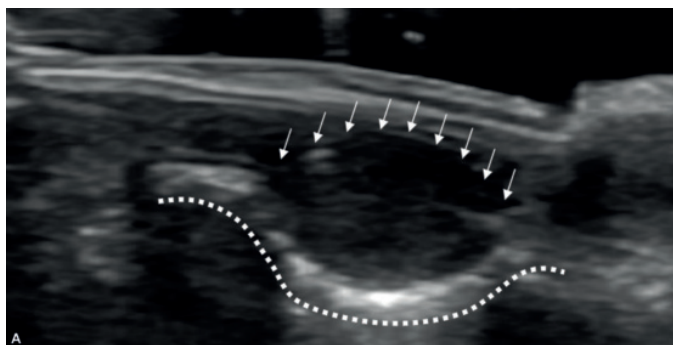


FIGURA 1: Ultrassonografia - Exame realizado no plano sagital, modo B, com sonda de 18 MHz, demonstrou imagem nodular, hipocogênica, de contornos bem definidos (setas) no leito ungueal medial, determinando remodelamento ósseo da falange distal subjacente (linha pontilhada).

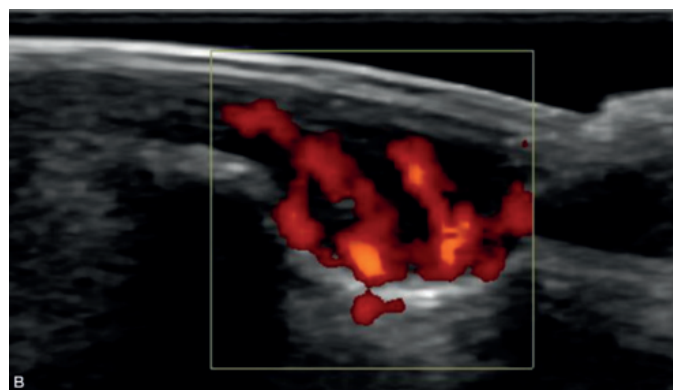


FIGURA 2: Figura 2 - Estudo com power Doppler - Sinais de hipervascularização (em vermelho) da lesão.

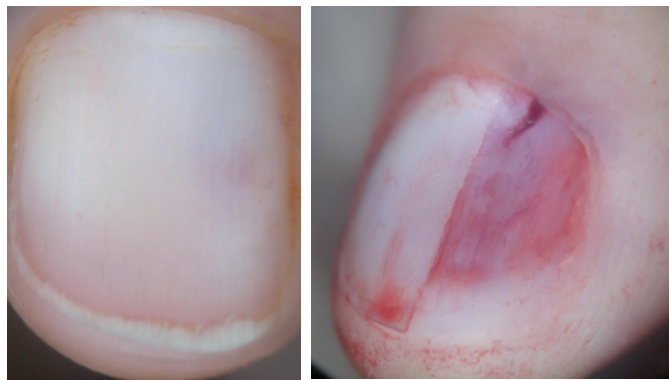


FIGURA 3: Dermatoscopia intra-operatória - Tumoração eritemato-azulada com cerca de 3mm, melhor visualizada com a exposição do leito ungueal.



FIGURA 4: Tratamento cirúrgico - Exérese simples da lesão.

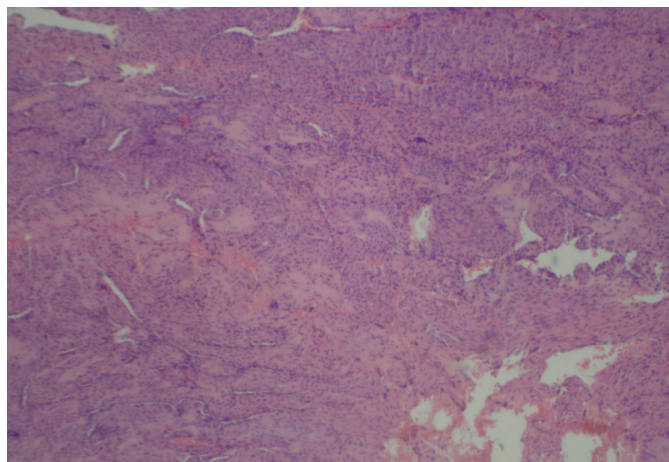


FIGURA 5: Patologia - Proliferação de células arredondadas perivasculares, com citoplasma eosinofílico, compatível com tumor glômico.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os tumores glômicos são neoplasias benignas de células glômicas derivadas dos corpos glômicos neuro-mioarteriais. Em cerca de 75% dos casos localizam-se nas mãos, principalmente na região subungueal, onde os cor-

pos glômicos encontram-se em maiores concentrações.<sup>1,2</sup> Ocorrem em qualquer faixa etária e são raros, representando 1% a 5% de todos os tumores da mão.<sup>2</sup> As lesões múltiplas são infrequentes (2-3%), sendo mais comuns em crianças.<sup>3</sup>

Na maioria das vezes apresentam-se clinicamente com a tríade clássica de: dor paroxística, hipersensibilidade às alterações de temperatura e sensibilidade local. O exame físico revela lesões eritemato-azuladas de pequenas dimensões, medindo de 3 a 10 milímetros de diâmetro. No entanto, por estarem localizados sob a placa ungueal, é difícil detectar o tamanho e localização

exatos sendo, às vezes, incorretamente diagnosticados.<sup>3,5</sup>

A ultrassonografia é uma ferramenta útil para o diagnóstico e localização pré operatória do tumor, o que facilita o ato cirúrgico e diminui as taxas de recorrência, sendo o método de escolha atualmente para a avaliação das lesões que acometem o leito e placa ungueais. Outra função deste exame é afastar os diagnósticos diferenciais, como por exemplo os cistos de inclusão epidérmicos e mucosos, que são lesões císticas avasculares, ou seja, sem fluxo ao Doppler e que geralmente não apresentam remodelamento ósseo adjacente.<sup>2,4,5</sup> ●

## REFERÊNCIAS

1. Song M, Ko HC, Kwon KS, Kim MB. Surgical Treatment of Subungual Glomus Tumor: A Unique and Simple Method. *Dermatol Surg* 2009; 35:786-91.
2. Gencoglan G, Dereli T, Kazandi A. Subungual glomus tumor: surgical and histopathologic evaluation. *Cutaneous and Ocular Toxicology*, 2011; 30(1): 72-4.
3. Montandon C et al. Tumores glômicos subungueais: achados de imagem. *Radiol Bras*. 2009; 42(6):371-4.
4. Takemura M, Fujii N, Tanaka T. Subungual glomus tumor diagnosis based on imaging. *J Dermatol*. 2006; 3(6): 389-93.
5. Fornage BD. Glomus tumors in the fingers: diagnosis with US. *Radiology*. 1988; 167(1):183-5.